

REQUERIMENTO Nº 033/2022

O vereador **GABRIEL DE JESUS**, integrante da Bancada dos Republicanos juntamente com os vereadores: **Vagner Oliveira** (REP), **Gustavo Roberto Schroeder** (REP), **Dileta de Vargas Pavão das Chagas** (PP), **Gesmari Inêz Jandrey** (PP), **Jaqueline Brignoni Winsch** (PP), **Zalo Bueno Gomes da Silva** (PP), **Lorena Couto Metz** (MDB), **Maria Ilani Henkes Lamb** (MDB), **Jussara Rodrigues de Andrade** (PT) e **Patrícia Sandri** (UNIÃO), requerem que esta Casa Legislativa preste uma homenagem pelos 60 anos do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ibirubá, que foi comemorado no dia 07 de julho de 2022, sendo esta homenagem realizada em uma sessão ordinária no dia 05 de dezembro de 2022.

Ibirubá/RS, 06 de outubro de 2022.

Ver. GABRIEL DE JESUS
Bancada dos Republicanos

Ver. VAGNER OLIVEIRA
Bancada dos Republicanos

Ver. GUSTAVO R. SCHROEDER
Bancada dos Republicanos

Ver^a. DILETA V. P. DAS CHAGAS
Bancada dos Progressistas

Ver^a. GESMARI INÊS JANDREY
Bancada dos Progressistas

Ver^a. JAQUELINE B. WINSCH
Bancada dos Progressistas

Ver. ZALO BUENO G. DA SILVA
Bancada dos Progressistas

Ver^a. LORENA COUTO METZ
Bancada do M. D. Brasileiro

Ver^a. MARIA ILANI H. LAMB
Bancada do M. D. Brasileiro

Ver^a. JUSSARA R. DE ANDRADE
Bancada dos Trabalhadores

Ver^a. PATRÍCIA SANDRI
Bancada da União Brasil

O STR de Ibirubá nasceu com objetivos bem claros de promoção e defesa de interesses, aspirações, melhorias das condições de vida e de trabalho e dos direitos específicos em prol da classe trabalhadora rural que então passou a representar, sempre com respeito à justiça e ao espírito de solidariedade. Seus líderes perceberam as necessidades prementes daquele tempo.

A fundação, com a aprovação dos Estatutos Sociais, operou-se aos 07 de Julho, na assembleia presidida pelo Sr. Paulo Althmayer – que também firmara o edital com o presidente da Comissão de Fundação – secretariada pelo Dr. Augusto Borges Berthier. Esta assembleia teve por base outra preliminar, de estudos e atos preparatórios, ocorrida aos 12 de maio, sendo o presidente do ato Sr. Olavo Stefanello, secretariada pelo mesmo Dr. Augusto Borges Berthier, e cujo edital de convocação esta firmado pelo Sr. Otaviano Gomes.

A primeira diretoria, encabeçada por Etelvino Ristow, logo buscou regularizar a entidade – pessoa jurídica de direito privado – e dependente da outorga da Carta Sindical a ser emitida pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, que foi dada à luz aos 26 de outubro de 1965, pois embasada na Lei nº 4.214, de 02 de março de 1963, posterior à própria fundação do Sindicato.

Ao aponta-se ao trilhar das diretorias, merece destaque o fato de que nesses cinquenta (50) anos do STR de Ibirubá houve apenas (05) presidentes distintos, o que torna claro o acerto das escolhas e das reeleições ocorridas. Em síntese, pois, alguns dos principais itens de suas atividades fazem a própria história do Sindicato.

PRIMEIRA PRESIDÊNCIA

O primeiro presidente eleito e reeleito Etelvino Ristow de 07/07/1962 á 22/02/1974, em tempos distintos foi secretariado pelo Sr. Alberto Pranke e, após, Sr. Rudolfo Brignoni e tesoureiros Agostinho Belló e, depois Avelino Giacomolli. Etapa marcada pela constante força de conscientização de classe quanto aos objetivos em si do sindicato e a participação do quadro social. Delineou a prestação de serviços, de benefícios, assistência e de atendimento médico-hospitalar, bem como, a atividade do gabinete Dentário aos associados, através do EX-FUNRURAL.

Destaca-se que no 1º trimestre de 1968 houve a adequação e aprovação dos novos Estatutos Sociais e, ato marcante, a filiação do STR junto a FETAG. Em 16/12/1971 por escritura publica, foi adquirido o terreno e a casa onde está a sede do STR. Nesse período o STR, alisa, desde seu início, propugnou ativamente pela busca do reassentamento dos agricultores desalojados de suas terras pela inundação e acumulação das águas da Barragem do Passo Real e, a outros, pela indenização em dinheiro.

SEGUNDA PRESIDÊNCIA

O segundo presidente, Sr. Rudolfo Brignoni de 22/02/1974 a 22/02/1977 teve como secretário: Eugenio Tauchert e tesoureiro: Avelino Giacomolli. Incentivou jovens ao Instituto de Educação Rural de Tapera. Aprimorou os convênios para os atendimentos

médico-hospitalar e dentário do STR. Buscou obtenção de ambulatório medico completo para atendimento no STR. Ampliou a prestação de serviços internos aos associados.

Incansavelmente propugnou pela aposentadoria rural dos agricultores e outros benefícios da previdência, pelas políticas agrícolas, agrarias, e pelo reassentamento de remanescentes dos desalojados de suas terras do Passo Real. Deu irrestrito e concreto apoio em defesa de 61 proprietários de terra da Linha Pulador Sul, deste município, diretamente ameaçados quanto à posse de suas propriedades por injustos e descabidos interesses de terceiros.

TERCEIRA PRESIDÊNCIA

O Sr. Sebastião Severo de Farias, terceiro presidente eleito e reeleito de 22/02/1977 a 22/02/1986, auxiliado pelos secretários: Ari Kussler e, após este, Décio Floss, e em todo o período, a tesouraria esteve a cargo de Theóphilo Schiefelbein. Ativou o ambulatório-medico recebido em setembro de 1975. Instalou o gabinete Dentário no então distrito de Quinze de Novembro.

Foi uma fase com iniciativas e providencias de todo gênero que agigantaram as preocupações da diretoria; de grandes mobilizações de agricultores; seja para reassentamento dos ditos remanescentes citado de mais de 240 famílias do Passo Real denominado “Afogados do Passo real”, com muitas assembleias desses “afogados” junto a Quinze de Novembro, Ibirubá, Espumoso, Fortaleza dos valos, inclusive na fazenda Annoni. E, em destaque, aluta pela derrubada do “confisco da soja” – ocorrido 27/07/1982 – com imensa concentração de agricultores e pomposa passeata – marco dessa época.

Desenvolveu, a seu modo, uma Semana Sindical (de 25/04 a 01/05/1981) com ênfase junto a diversas escolas de Ibirubá e de Quinze de Novembro, educando para o associativismo e a corresponsabilidade.

Encaminhou jovens agricultores para estagiar na Suíça. Realizou muitas reuniões no interior com coleta de assinaturas para tornar a aposentadoria de meio par a um salario mínimo, em unísono com FETAG e CONTAG. Voltou-se para a melhoria de preços dos produtos agrícolas, e das atividades na suinocultura e, mormente, da leiteira. Dedicou-se para possibilitar a implantação da Habitação rural pela STAS, Enfim e em tudo, entusiasta e vibrante como a força de sua voz.

QUARTA PRESIDÊNCIA

O quarto presidente eleito e reeleito foi o Sr. Rudi Bohr de 23/02/1986 a 23/02/1999, com a colaboração do Vice; Wilson Antônio Floss e (em tempos distintos) dos Secretários: Décio Floss, Wilson Antônio Floss e Leonir Fior, e dos Tesoureiros: Theóphilo Schiefelbein, Leonir Fior e Dirceu A. Giacomolli.

No período de 23/02/1996 a 22/02/1999 foi vice-presidente: Wilson Antônio Floss, que assumiu a Presidência entre 24/05/1996 a 01/05/1998, eis que o Sr. Rudi Bohr optou os assumir a Secretaria da Agricultura do Município de Ibirubá. Época de muito empenho e dedicação. Preocupou-se na formação de lideranças sindicais com palestrar no interior. E,

10/09/1988 houve a desvinculação de muitos associados decorrentes da criação do STR do município de Quinze de Novembro.

Mobilizações sobre o Plano Collor I e II e o grande movimento quanto ao confisco da soja exacerbado em 1986 e em prol da estabilização da galopante inflação. Momento forte foram o magno protesto organizado pelo nosso STR, Sindicato rural e Amigos da Terra na tentativa de amenizar as desastrosas consequências do Plano real sobre a agricultura. Retomada do pleito para mais de 240 famílias com direito ao reassentamento rural, possivelmente, na Fazenda Annoni.

Diversas idas e permanência em Comissões junto a Deputados e Senadores, em Brasília, com muitas lutas para diversas conquistas de direito dos trabalhadores regrados na CF de 1988 e, após, para que os órgãos federais, estaduais e autárquicos colocassem em pratica os direitos conquistados. Período de transição muito difícil. Atuações no grito da terra Brasil, em Brasília.

Em meados de 1991, incentivou e apoiou 551 agricultores, sindicalizados na busca judicial da aposentadoria e da pensão de um salário mínimo (era de meio salario), após, fiado para um salario mínimo a todos os trabalhadores rurais/agricultores. Encaminhou jovens agricultores para estagiar na Suíça.

Empenhou-se na defesa para securitização de dividas agrícola; políticas agrícola definida; fortalecimento da agricultura família; mudança do enquadramento sindical; credito fundiário; melhoria da previdência e da assistência social rural; política do leite; sistema troca-troca. E, (no plano da assistência), sempre com atenção especial à previdência e assistência social rural e à assistência médico-hospitalar.

QUINTA PRESIDÊNCIA

O quinto presidente eleito e reeleito é o Sr. Wilson Antônio Floss, com mandato de 23/02/1999 até 22/02/2013, sendo vices: Luiz Carlos Wirti e, após, Leonir Fior, e secretariado pelo Sr. Sadi Krein e tesoureiros, Sr. Leonir Fior, Elio Reichert e Ingo Ahlert. Nesta gestão apontam-se as principais atividades, ações e atos na continuidade da políticas públicas implementadas pelos governos Federal e Estadual – sempre acompanhado pela CONTAG e FETAG/RS, com base nos problemas sentidos e vividos pelos agricultores.

O movimento sindical tem sido o instrumento de lutas em defesa e na manutenção dos direitos já conquistados e aperfeiçoado dos mesmos. Na ultima década propugna pelo incentivo à produção com avanço no acesso aos créditos e as novas tecnologias, oportunizando também aos agricultores familiares a fortalecer-se na produção e na comercialização, podendo assim manter-se na sua propriedade.

Com a organização dos agricultores junto ao Sindicato foram fortalecidos os programas de acesso ao Banco da Terra e CAF – Consolidação da Agricultura Familiar, do Credito Fundiário auxiliando e possibilitando os filhos de agricultores na compra da terra própria, bem como o alcance a linha de credito oficial para custeio e investimento produtivo. Participação efetiva na luta pela liberação do plantio de soja transgênica, ação esta centrada na busca de tecnologia apropriada, igualando-se ao esforço em prol do plantio direto,

conquistas estas previdenciários atuais, com a revisão desses benefícios e manutenção daqueles garantidos em lei.

Assistência e orientação aos pleitos de agricultores no encaminhamento e documentação necessária para suas aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciárias junto ao INSS.

Participação efetiva em diversos conselhos municipais constituídos e envolvidos com entidades pertinentes para que os agricultores/trabalhadores rurais possam ter atendimento conveniente mediante políticas de saúde para o público alto na busca de consultas, exames e remédios, visando sempre o melhor pelo e para o SUS. Esforço pelo fortalecimento do sistema troca-troca; implementação de sementes de milho e também de sorgo forrageiro; inclusão do programa do biodiesel no cultivo da soja.

Dedicação para o Programa de Aquisição de Alimentos para o trigo; fornecimento de produtos agrícolas para a merenda escolar no PNAE – programa Nacional de Alimentação Escolar – agregando renda para as propriedades dos agricultores familiares com enquadramento no PRONAF. Conscientização e defesa quanto; a alteração do Código Florestal; a isenção do pagamento “royalties” na produção; a uma política de renegociação do endividamento agrícola.

A valorização da atividade do emprego assalariado rural fez com que o ano de 2011 se implantasse a 1ª Convenção Coletiva do trabalho. Torna-se presente que ate a criação do Sindicato Rural de Ibirubá o nosso STR agasalhava agricultores e proprietários rurais, independente da quantidade de terras ou da grandeza de suas atividades agrícolas e/ou pecuárias que ajudaram a engrandecer a entidade.

SEXTA PRESIDÊNCIA

O sexto e atual presidente eleito e reeleito o Sr. Leonir Fior, com mandato em 23/02/2013 á 22/02/2017; 23/02/2017 á 22/02/2021; 23/02/2021 a 22/02/2025, sendo vice: Laerto Gaedicke secretário: Roselia de Fatima Dias Gomes e tesoureiro: Ingo Ahlert. Além de representar e defender os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras rurais, participando de negociações e eventos em defesa da categoria, faz um trabalho de mobilização e conscientização, com esclarecimentos ás duvidas e questionamentos da base.

Dando continuidade aos trabalhos, das Diretorias anteriores, constantemente lutando pelos direitos dos agricultores, destacam-se os seguintes itens:

- Em defesa dos agricultores, contra Reforma da Previdência, para que não aumentasse a idade mínima de 60 anos homens e 55 anos as mulheres;
- Luta para que não sejam emplacados os maquinários agrícolas;
- Negociar com a categoria econômica, por meio da Convenção Coletiva de trabalho, que dá poderes ao Sindicato, podendo aceitar ou rejeitar propostas, em defesa dos direitos do assalariado rural;

- Em 2013, iniciaram os encaminhamentos da documentação, para o agricultor familiar receber o protetor solar;
- Em 2014, o Sindicato firmou Convenio de Acordo de Cooperação Técnica com a FETAG e COTAG, sendo o INSS digital, pra encaminhamento de benefícios previdenciários;
- Também, houve busca constante por convênios com Medico, dentistas, Fisioterapeutas, laboratórios de exames, Clinicas, com os mais diversos profissionais da saúde; para melhor atendes os sócios;
- No ano de 2018, foi aprovada em Assembleia a isenção da anuidade de associados com mais de 80 anos, não alterando seus benefícios e direitos, junto ao Sindicato.

O cartão FETAG Mais, foi um projeto criado em 2021, pela federação e pelos Sindicatos, que tem como objetivo oportunizar aos associados uma nova forma de adquirir produtos e serviços com descontos em empresas parceiras, em nível de Estado. Parcerias com empresas e cerealistas, ganharam força, e através do Programa PRONAF, garantiram ao agricultor familiar, o bônus pago pela venda da produção de soja, chamado Biodiesel. Também se manteve a prestação de serviços para a Coprel, com o objetivo de melhor atender aos associados.

Nesse decorrer dos anos o Presidente Leonir, diretoria e funcionários participaram de eventos de capacitação, bem como em protestos e eventos, em prol do agricultor.

Com a ideia de construir uma nova sede para o Sindicato, no inicio de 2018 foi desmanchada a casa sede que por muitos anos serviu como local para atendimento aos associados. No dia 01 de junho de 2018, iniciaram-se os primeiros encaminhamentos de projetos e aprovações legais, para a construção da nova sede. Dentro de dois anos as obras foram concluídas; em 30 de julho aconteceu a Inauguração da tão sonhada sede nova.